

## **MENSAGEM Nº 942, DE 2001.**

*Submete à consideração do Congresso Nacional o texto do Acordo de Cooperação na Área de Turismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia, celebrado em Brasília, em 7 de junho de 2001.*

**Autor:** Poder Executivo.

**Relator:** Deputado Claudio Cajado.

### **I – RELATÓRIO:**

O Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração do Congresso Nacional, por meio da Mensagem nº 942, de 2001, acompanhada de exposição de motivos do Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, o texto do Acordo de Cooperação na Área de Turismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia, celebrado em Brasília, em 7 de junho de 2001.

O ato internacional sob consideração tem por finalidade promover o incremento das relações bilaterais entre o Brasil e a Croácia na área do turismo. De modo a alcançar esse objetivo, o acordo contempla estratégias que vão desde a implementação de políticas de encorajamento ao turismo recíproco e a simplificação das formalidades de acesso aos nacionais de cada um dos países no território do outro, com finalidades turísticas, até o intercâmbio de informações quanto às legislações nacionais sobre turismo, o desenvolvimento da cooperação técnica, o intercâmbio de especialistas e a execução de projetos de investimento, entre outras políticas complementares.

### **II – VOTO DO RELATOR:**

A Croácia constitui-se em um dos principais destinos turísticos da Europa mediterrânea, especialmente do turismo de verão. Todos os anos, durante o verão, milhares de turistas, provenientes principalmente dos países do norte e do centro da Europa, mas também

da vizinha Itália, literalmente invadem o litoral da Croácia em busca de lazer, divertimento e descanso nas praias e vilarejos do belíssimo litoral croata. Com efeito, a costa da Croácia é uma das mais belas do Mar Mediterrâneo, que nessa sua porção é denominado Mar Adriático. Extremamente recortada e repleta de ilhas (são mais de mil ilhas) a costa apresenta paradisíacas paisagens, com seus belos contornos, penínsulas, baías, falésias, ilhas e praias livres de poluição e uma vegetação que tornam a região muito semelhante à Grécia e ao sul da Itália.

A esse patrimônio natural soma-se ainda o patrimônio histórico, representado pela existência de ruínas romanas em Istria e Dubrovnik, tendo sido essa cidade declarada patrimônio da humanidade pela UNESCO, em vista dos monumentos da antigüidade ali existentes.

Tudo isso fez do turismo uma atividade bastante desenvolvida na Croácia, a tal ponto que, antes da guerra civil, com as população Sérvia, que não aceitava separar-se da Iugoslávia e da Guerra da Bósnia, o turismo representava nada menos do que um terço (1/3) das receitas da Croácia.

Portanto, a larga experiência daquele país em receber turistas estrangeiros o credencia e acrescenta importância singular ao acordo de cooperação nesse setor, que ora é firmado com nosso país. O Brasil aliás, segundo as estatísticas, apesar de sua evidente vocação e condições para o desenvolvimento do turismo, recebe um número de visitantes muito aquém do seu real potencial, o que faz do turismo no Brasil uma atividade promissora mas, ainda carente de estímulos e de investimentos. Com o tratamento adequado, o setor tem indubitavelmente excelentes possibilidades de crescimento no país. Nesse contexto o presente acordo deve trazer resultados positivos, à medida em que contempla a cooperação e o intercâmbio de informações, de técnicas e práticas relacionadas ao turismo. Por outro lado, ele representa também a criação de uma boa opção para o turismo brasileiro no exterior, sobretudo se considerarmos o favorecimento do câmbio.

O acordo define basicamente três áreas de ação conjunta para o setor. A primeira diz respeito ao compromisso recíproco em proceder ao intercâmbio de informações relativas às suas legislações pertinentes ao turismo, à organização do setor, às políticas nacionais e regionais e a outras ações públicas relacionadas ao turismo. A segunda refere-se ao desenvolvimento de projetos de investimento, à prestação de assistência técnica, ao

intercâmbio de especialistas e à implementação de programas de capacitação de profissionais, com vistas ao desenvolvimento do setor. Por fim, as Partes Contratantes comprometem-se a simplificar ao máximo as formalidades de viagem observadas por suas respectivas autoridades para a entrada, estada e saída de seus respectivos turistas, de modo a facilitar e eventualmente ampliar o fluxo turístico entre os dois países.

Pelo exposto, votamos pela aprovação do texto do Acordo de Cooperação na Área de Turismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia, celebrado em Brasília, em 7 de junho de 2001, nos termos do projeto de decreto legislativo que anexo apresentamos.

Sala da Comissão, em        de        de 2001.

**Deputado Claudio Cajado**  
**Relator**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº     , DE 2001.**

(Da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional)

*Aprova o texto do Acordo de Cooperação na Área de Turismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia, celebrado em Brasília, em 7 de junho de 2001.*

**O Congresso Nacional decreta:**

**Art. 1º** Fica aprovado o texto do Acordo de Cooperação na Área de Turismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia, celebrado em Brasília, em 7 de junho de 2001.

Parágrafo único. Ficam sujeitos à consideração do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão do referido acordo, bem como quaisquer ajustes complementares que, nos termos do inciso I do artigo 49 da Constituição Federal, acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

**Art. 2º** Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, em     de     de 2001.

**Deputado Claudio Cajado**  
**Relator**